



Fieec



2016



Gestão Beto Studart | 2014 / 2019



FIEC
SESI
SENAI
IEL
FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Gestão Beto Studart | 2014 / 2019

COORDENAÇÃO

Ana Maria Xavier | anamariaxavier@sfiec.org.br

EDIÇÃO

Luiz Henrique Campos | lhc Campos@sfiec.org.br

REDAÇÃO

Ana Paula Dantas | apdantas@sfiec.org.br

Camila Gadelha | cfgadelha@sfiec.org.br

Sarah Coelho | scoelho@sfiec.org.br

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

Giovanni Santos | gsantos@sfiec.org.br

José Rodrigues Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

DESIGN GRÁFICO

Fernando Brito | www.febrito.com

Ana Letícia Rodrigues

ILUSTRAÇÕES

Romualdo Faura | info@romualdofaura.com

REVISÃO DE TEXTOS

Silvânia Bravo Bezerra

ENDEREÇO | REDAÇÃO

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar

Fortaleza-CE / CEP: 60.120-024

CONTATO

(85) 3421.5434 / 3421.5435

E-mail: gecom@sfiec.org.br

A FORÇA DA PARCERIA



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Gestão Beto Studart | 2014 / 2019

Fortaleza, setembro de 2019



Beto Studart
Presidente
do Sistema FIEC

Ao leitor

A publicação que agora entregamos representa em imagens o que foram estes cinco anos da gestão que tive o prazer de conduzir à frente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Um quinquênio complexo em termos de conjuntura política e econômica, mas extremamente exitoso para a nossa FIEC. Nesse tempo, tivemos ganhos que abrem trilhas importantes para a construção de uma estrada em busca do desenvolvimento do setor produtivo e do Ceará. Trajetória esta que travessão tenho certeza travessão continuará sendo bem seguida pelo meu sucessor, Ricardo Cavalcante, brilhantemente eleito por aclamação.

Esse legado é representativo da capacidade que nossos diretores tiveram de entender o momento pelo qual estávamos passando. Diante daquele quadro conjuntural, tínhamos duas opções: aceitar de forma passiva a condição que nos era imposta, ou arregaçar as mangas e trabalhar. Admito que havia bem mais razões para a adoção de um tom negativo que poderia nos levar a uma justificada paralisia. Todavia, ao aceitar a tarefa de presidir a Federação, assumi a missão de dar o melhor de mim em prol do setor industrial cearense, convicto de que as vitórias que viéssemos a alcançar se refletiriam no avanço do desenvolvimento do Ceará.

Encerramos, portanto, uma fase histórica da Federação das Indústrias, inserindo-a na modernidade, tornando-a ágil e profissionalizada. Esses ganhos nos posicionaram entre as mais bem administradas federações de indústria do país, servindo de exemplo para várias outras instituições pelo Brasil afora. Da mesma forma, defendemos os interesses da indústria sem perdermos a nossa identidade. Fomos proativos e soubemos construir pontes na hora certa. Assim, nos aproximamos da sociedade sem distinção. Dialogamos com o poder público, com a academia e diversos outros segmentos, sempre na perspectiva da busca pelo bem comum.

Mas tudo isso jamais seria alcançado se não tivéssemos contado com pessoas abnegadas, competentes e principalmente comprometidos. A todas estas pessoas dedico o sucesso do que foi esta nossa gestão.

Um grande abraço a todos nossos leitores.

2015

Diante de um 2015 extremamente difícil para toda a sociedade brasileira, não faltariam motivos para encerrar aquele ano com um tom negativo. Vivíamos quadro de incertezas econômicas que não se imaginava encontrar quando a nova gestão da FIEC tomou posse no final do ano anterior.

8

Todavia, sob a liderança do presidente Beto Studart, a diretoria arregaçou as mangas com a missão de dar o melhor em prol do setor industrial cearense, convicta de que a história da humanidade é contada em ciclos de altos e baixos que se alternam indefinidamente. Ao final do primeiro ano, a percepção de que não há só tempo bom ou tempo ruim, mas espaços abertos ao desenvolvimento da criatividade para a superação das dificuldades, garantiu à instituição um salto de qualidade perceptível em várias áreas.

Um dos principais destaques se refletiu na modernização de gestão, que ficou marcada pelo trabalho de estratégias integradas entre as casas FIEC, SESI, SENAI, IEL e CIN, com implantação de gestão mais moderna, sinérgica, ágil e focada em resultados. Ressalte-se como fundamental a criação do Planejamento Estratégico Integrado do Sistema FIEC, com a criação de um Escritório de Projetos (PMO - Project Management Office) a partir de janeiro de 2016, para monitoramento das estratégias. Outro ponto relevante do ano foi o projeto de Gestão de Portfólio, conduzido pela Área de Inteligência de Mercado/Gestão de Portfólio, da Gerência de Marketing (GEMAR).

O projeto resultou na estruturação de um portfólio comercial único do Sistema FIEC para a indústria, organizados por soluções em Educação, Segurança, Saúde e Vida Saudável, Tecnologia/Inovação e Gestão. Outra iniciativa

marcante foi o Projeto de Melhoria Contínua (PMC) Protheus, desenvolvido ao longo do ano e que prosseguiu em 2016, permitindo que os processos do Sistema FIEC se tornassem mais eficientes, atendendo de forma padronizada as necessidades das áreas de patrimônio, compras, estoque, faturamento, financeiro, contábil, fiscal e gestão de pessoas das unidades SESI, SENAI, IEL e Casa da Indústria.

As mudanças não se deram porém apenas no âmbito interno. A FIEC estabeleceu em 2015 aproximação institucional importante com o poder público. Essa relação, que culminou em dezembro com almoço de confraternização oferecido pelos industriais ao governador Camilo Santana e secretários, não só já rendeu frutos, como abriu portas para futuras parcerias em prol do estado. No almoço, Camilo aproveitou para dar um “Viva a FIEC”, como forma de agradecimento. Durante o ano, em várias reuniões entre gestores estaduais e representantes da FIEC, discutiram temas de interesse comum em áreas como energia, logística, infraestrutura, recursos hídricos, tributação, entre outros. No âmbito municipal, o prefeito Roberto Cláudio escolheu a FIEC para lançar um programa de atração de investimentos.

A discussão de temas ligados à conjuntura política e econômica também foi alvo de intensos debates tanto na Casa da Indústria, como provocados pela FIEC. Os industriais tiveram participação ativa em fóruns representativos em que assuntos do gênero estiveram em destaque. Voz ativa nesses encontros, o presidente Beto Studart não se furtou a levar a mensagem do setor produtivo quando necessário, como quando o fez perante a presidente Dilma Rousseff e no Encontro Nacional da Indústria (Enai), ao debater com o ex-ministro Henrique Meireles, cobrando ainda firme posicionamento da CNI em relação à conjuntura nacional. Naquele ano, que marcou os 65 anos da FIEC, foram homenageados os empresários Ivens Dias Branco Júnior, do Grupo M. Dias Branco; Pedro Lima, da Três Corações; e Humberto Fontenele, ex-vice-presidente FIEC, com a Medalha do Mérito Industrial 2015.

Em seu discurso, Beto Studart destacou que o empresariado não podia se “aqueitar diante do descabimento de conchavos em gabinetes de políticos inescrupulosos, que, de forma inconsequente, trazem vantagens pessoais, em detrimento dos interesses maiores da sociedade. É imperativo que nós, empresários, industriais, cidadãos de bem, tomemos partido. O partido da ética, da moral, da decência, do respeito ao que é público, ao que é de todos”. ■







12





-
- ▼▼ A gestão foi marcada por pensamentos e atitudes de vanguarda que trouxeram grandes contribuições para o segmento industrial e para o Ceará. Beto Studart é um líder inspirador e motivante e deixa um grande legado com a criação do Nexi e do Nucop, que dão todo o suporte necessário para a melhoria da eficiência dos sindicatos.

André Siqueira Sindialimentos

- ▼▼ Tive a honra de participar da gestão como diretor e a considero um divisor de águas para a Federação. Foi inovadora e de alto impacto, tornando-se referência dentro do Sistema Indústria e ganhando o reconhecimento da CNI. Com sua mentalidade inovadora, Beto Studart contagiou os presidentes de sindicatos impactando diretamente na atuação de todos eles.

Marcos Soares Sindiquímica

- ▼▼ A indústria cearense ganhou projeção ímpar na gestão Beto Studart. Foi uma administração com resultados concretos. Gostaria de agradecer a oportunidade de ter participado da sua gestão. Foi um grande aprendizado.

Edgar Gadelha Sindcarnaúba

-
- ▼▼ O presidente Beto Studart disseminou todo o seu entusiasmo pela Federação. Todos os sindicatos sentiram, desde o início, uma boa semente sendo plantada e os frutos são notórios. O carisma, a dedicação, a capacidade, a competência e, acima de tudo, o saber lidar com as pessoas fizeram a diferença dessa gestão. Foi um trabalho digno de todos os parabéns.

José Agostinho Carneiro de Alcântara Sindsal e Sindserrarias

- ▼▼ Uma FIEC unida, articulada, ágil e inovadora. Esse foi o novo perfil da Federação resultante do trabalho de Beto Studart e toda a sua administração. A gestão teve uma presença marcante em todo o estado do Ceará e também no Brasil pela defesa inteligente da nossa Indústria.

Sampaio Filho Simec

- ▼▼ Houve uma renovação muito grande. Tivemos uma gestão que arrumou a casa, deu dinamismo e mudou a imagem da Federação. Hoje temos um espaço dedicado aos sindicatos, com salas para reunião muito bem equipadas. A FIEC tem agora o sangue inovador do Beto Studart correndo nas veias.

Abdias Veras Neto Sindbrita







18







-
- ▼▼ Beto Studart adotou um novo modelo de gestão, cortando desperdícios e focando em resultados para que o trabalho realmente acontecesse. Sob sua liderança firme, ultrapassamos a maior crise que o Brasil viveu. Foi um sucesso!

André Montenegro Sinduscon

- ▼▼ Beto Studart, amigo de todos, chegou na presidência da FIEC por aclamação e ao final de cinco anos nos deixa tendo honrado com total competência e liderança o compromisso de tornar nossa instituição uma das mais eficientes e respeitadas das Federações que fazem o sistema CNI. Beto Studart é sinônimo de grande líder, visionário, obstinado, racional, resiliente, leve, amigo e campeão em tudo o que faz. Obrigado, amigo Beto.

Roberto Macedo Sindtrigo



Juliana Guimarães
Superintendente
do Sistema FIEC

Liderança e magia

Vivemos tempos curiosos. Modernos, líquidos, superficiais, mas desesperadamente carentes de valores ancestrais. Precisamos de fé e magia. Não a fé ligada a dogmas religiosos, mas a fé no ser humano, a confiança intensa e persistente, aquela que nos faz lutar por algo, por alguém, por um projeto, por uma ideia. Não a magia de caldeirões encantados, mas a magia delicada da generosidade, a singeleza do altruísmo. Precisamos de profundidade, precisamos de conversas que tocam o chão, de sentido para nos mover, para realizar e entregar. E a gestão 2014 - 2019 da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, sob os auspícios do industrial Beto Studart, entrega um projeto extraordinário, sem qualquer exagero na aplicação do adjetivo, porque fez uso intenso das palavras que titulam esse artigo.

Perseguimos e semeamos um projeto de estado longo, independente, transparente, pautado no diálogo e na intencionalidade. E, devo frisar, transformar a Entidade símbolo do setor produtivo, mas marcada por intensos traços de funcionalismo público, num espelho da melhor faceta da iniciativa privada era ideia difícil de executar, mais ainda pelo escasso tempo oferecido. Cheguemos a essa conclusão juntos: Como transformar a cultura de qualquer lugar em apenas cinco anos? Como operar reformas com caixa deficitário e em meio à maior crise econômica do Brasil? Como impor, em meio à crise, uma agenda positiva para conceber e entregar o maior centro de inteligência, vigilância tecnológica e prospecção de futuro da Indústria Cearense? Como conquistar prestígio político sem abrir espaço para politicagens intrainstituição? Como fazer tudo isso com 50% do quadro de pessoal reduzido?

Grandes feitos são possíveis quando sonhados por grandes líderes, aqueles que olham fundo nos olhos das pessoas mais modestas, e as fazem crer que são capazes de feitos que elas jamais suporiam. Aí está a mágica. Foram cinco anos de muita fé e certeza de que um projeto de Estado deve ser vivido na prática e não apenas bradado. Cinco anos eletrizados pela energia e exemplo de um líder com valores ancestrais que, por meio do respeito, transparência e justiça instigou a transformação do Sistema FIEC. Entregamos um projeto que será sorvido, curtido e continuado por quem sucederá e certamente potencializará tudo o que foi construído. Vida longa ao SFIEC! ■

2016

Marcado por imensas dificuldades e incertezas, que levaram o país a um quadro de instabilidade política com reflexos imensos na economia e na sociedade brasileira de um modo geral, o ano de 2016 teve como característica a manutenção pela FIEC da firmeza de posicionamentos na sua trajetória como entidade maior do setor industrial de nosso estado.

24

Dessa forma, nossas casas ampliaram seu leque de produtos e serviços e nossos sindicatos procuraram dentro de suas especificidades, articular seus segmentos na busca de uma indústria forte e moderna. Fechamos o ano de 2016 cada vez mais cientes de nosso papel como aglutinadora em prol do desenvolvimento do Ceará e a prova disso foi a estreita relação com o poder público, em especial com o Governo do Estado, com o qual se manteve uma interação constante. Nesse sentido, a FIEC recebeu o governador Camilo Santana para um almoço de fim de ano, acompanhado de seus secretários e assessores. O evento ganhou destaque por ser o segundo ano em que a Federação conseguiu reunir o poder público e o setor produtivo em clima de confraternização. O ano também foi intenso em termos de aproximação com entidades parceiras e a articulação com a União em torno de pleitos do setor produtivo, com destaque para os encontros com o presidente Michel Temer e os ministros Helder Barbalho e Marcos Pereira, da Integração Nacional e do Mdic.

Com relação às nossas Casas, o SENAI, com o olhar voltado para a educação profissional, identificou o modelo adotado como referência possível para replicar em Moçambique, no continente africano. Essa foi uma das tantas

vitórias alcançadas pela instituição em 2016, consolidando-se como referência em educação profissional, inovação e no oferecimento de serviços técnicos e tecnológicos. Ampliando essas conquistas para o SESI, tivemos a implementação de projetos ousados como a inauguração da escola de Educação Básica articulada com Ensino Profissionalizante (EBEP) e a criação do Prêmio SESI SENAI de Educação. Já a consolidação do Instituto SESI de Inovação marcou uma nova fase da área de Saúde e Segurança para a Indústria, que contou também com uma interação mais próxima da área de mercado, garantindo frutos para 2017.

O IEL, por seu turno, ao comemorar 45 anos de atuação no Ceará, iniciou um novo ciclo de trabalho, voltado ao fortalecimento da área de educação executiva. Por essa diretriz, o foco passou a ser na alta gestão, com conteúdos de alto nível e exercícios voltados para o trabalho da empresa onde atua o profissional, com aulas práticas dentro das organizações, gerando excelentes resultados. Na mesma perspectiva de transformação, o Centro Internacional de Negócios da FIEC desenvolveu ao longo do ano diversas ações com o objetivo de ampliar a inserção das empresas cearenses no mercado internacional. Para isso, prestou diversos serviços de apoio à internacionalização das empresas, desde capacitações empresariais e consultorias até a participação em missões e feiras internacionais, além da emissão de documentos como ATA Carnet e Certificado de Origem.

Ressalte-se em 2016 a atenção dada aos sindicatos filiados à FIEC com as criações do Núcleo de Convênios e Parcerias (Nucop) e do Núcleo de Apoio Sindical e Trabalhista (Nust), com estruturas próprias. Outra iniciativa foi o desenvolvimento do Modelo de Atuação Articulada entre as Áreas Sindical e de Mercado do Sistema Indústria. Como referências importantes para o setor produtivo, a FIEC homenageou na Festa da Indústria o ex-presidente da FIEC, Roberto Macêdo; o CEO da Companhia Siderúrgica do Pecém, Sérgio Leite; e o membro do Conselho de Administração da OCS Mineração e Empreendimentos Ltda, Orlando Carneiro de Siqueira. ■













31



-
- ▼▼ A FIEC ganhou muito com a presença do Presidente Beto Studart e toda a energia colocada por ele durante a gestão. A sua imensa vontade de produzir e a habilidade na condução dos desafios e no trato com as pessoas certamente foi a sua marca mais forte. O setor da moda sempre teve seu apoio incondicional, principalmente quando as demandas eram de qualificação e inovação da moda. A FIEC hoje está modernizada e atendida para atender as necessidades do setor produtivo com total sintonia com a sociedade cearense. Todo esse avanço devemos ao nosso presidente Beto Studart.

Elano Guilherme Sindconfecções

- ▼▼ Foi uma gestão muito produtiva que realizou projetos importantes. Beto Studart e toda sua equipe estão de parabéns!

Henrique Girão Prata Sindlactínios

- ▼▼ Beto Studart à frente da presidência da FIEC fez uma excelente administração. A prova disso foi o reconhecimento que ele teve quando, na assembleia geral, 100% dos sindicatos votaram no candidato por ele indicado. Parabéns, Beto!

Vanildo Lima Sifavec

-
- ▼▼ Nesses cinco anos, tivemos resultados extraordinários. O lema “Conhecer para cooperar, cooperar para desenvolver” resumiu bem os avanços que tivemos. Vimos um grande entrosamento da Federação com os governos, academia e toda a sociedade. Isso se deve, em grande parte, à capacidade de articulação de Beto Studart.

Abelito Sampaio Sindindústria

- ▼▼ A palavra que define o meu sentimento sobre a gestão do presidente Beto Studart é gratidão. Não apenas como presidente de sindicato, mas também como empresário e ser humano. O encorajamento e o entusiasmo que ele sempre demonstrou em relação ao desenvolvimento das nossas indústrias nos elevou a outro patamar.

Roberto Ramos Sindiembalagens

- ▼▼ O Beto Studart é um grande líder que tornou a Federação do Ceará uma gigante no Brasil. Com muito esforço e muito, muito trabalho, ele conseguiu a sua unanimidade e a união na Indústria. Tornou a FIEC uma casa ímpar no país.

Marcos Montenegro Sindialgodão



34





35



-
- ▼▼ É notória a diferença. A gestão fez a FIEC evoluir muito nos últimos anos. Ganhamos em agilidade, transparência, modernidade. As mudanças foram extremamente positivas para o nosso sindicato, que é muito atuante. Vale destacar que a FIEC se tornou referência nacional e esse mérito se deve à atuação competente do Beto Studart.

Felipe Esteves Sindgráfica

- ▼▼ A FIEC teve uma visibilidade sem precedentes na gestão Beto Studart. Foram cinco anos de muitas melhorias, tanto físicas quanto na gestão. Hoje temos uma Federação muito mais atuante e representativa. Beto Studart conseguiu unir todos em prol de um interesse comum.

Antônio José de Carvalho Sindcaju

- ▼▼ A gestão Beto Studart deu um ânimo novo ao setor, mostrando a verdadeira força da Indústria para a nossa economia, para o nosso Ceará. Através da atuação do SESI e do SENAI, as empresas puderam se preparar melhor para o futuro. Foi uma gestão que deixou uma marca singular, com muita personalidade e inovação.

Gilceu Ribeiro Sincal

-
- ▼▼ A federação passou a ocupar lugar de destaque em nossa sociedade face à abrangência dos relevantes assuntos que pautou. Essa gestão melhorou em todos os aspectos e por qualquer ângulo que se avalie, elevando positivamente todos os indicadores. Beto Studart deixa gravado, de forma imaterial pela lembrança e material pelos resultados e estruturas físicas que dotou à FIEC.

Dinalvo Diniz Sinconpe

- ▼▼ Tudo em que Beto Studart se envolve flui e funciona. Vejo as pessoas que o cercam se doando ao máximo e com extremo prazer, pois sabem que estão fazendo parte de algo grandioso e contribuindo para a sociedade. Meu Presidente, obrigado por se doar e nos agraciar com tantas maravilhosas experiências.

Rafael Cabral Sindtêxtil

- ▼▼ Foi uma gestão transformadora, que trouxe muitos ganhos para o setor industrial. Mesmo diante de uma crise, tivemos uma liderança firme e atenta às demandas das empresas. Os sindicatos puderam progredir e melhorar seus processos. Avançamos.

Airton Carneiro Sindióleos



38









-
- ▼▼ Beto Studart termina seu mandato deixando nossa Federação como uma das mais conceituadas e respeitadas do país, reconhecida pelo seu trabalho com as empresas cearenses. Ressalto a importância de sua luta junto ao governo do Ceará por melhorias para o setor industrial, especialmente neste momento de crise econômica. Como legado, Beto Studart deixa o olhar para o futuro e o valor de acompanharmos, sempre, o que acontece no mundo.

Mirian Pereira Sindsorvetes

- ▼▼ A gestão Beto Studart escreveu um belíssimo e importante capítulo na história da FIEC.

Milene Pereira Sindcafé

- ▼▼ Foi uma brilhante gestão tendo em vista todas as disrupturas que Beto Studart promoveu. A criação do Núcleo de Energia fez toda a diferença para o nosso setor. Tive a oportunidade de acompanhar de perto e ver todo o dinamismo, juventude e inovação trazidos pelo Beto perpassar a Casa da Indústria e todos os sindicatos. Foi uma oportunidade de aprender todos os dias.

Benildo Aguiar Sindienergia

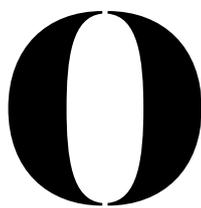
▼▼ Extremamente inovadora e transformadora, a gestão Beto Studart mudou de forma definitiva a percepção da sociedade cearense sobre a atuação da FIEC na construção do desenvolvimento industrial em nosso estado. Dedicando sua melhor energia, modernizou não apenas a estrutura física, mas também o modelo de gestão, procurando sempre atrair e motivar os melhores quadros para sua equipe e valorizou muito a participação feminina no nível decisório de sua gestão. Para mim, tem sido um privilégio participar desta diretoria, sob a liderança do Beto, uma experiência que me trouxe muitas oportunidades de aprendizado e crescimento profissional e pessoal. A gestão Beto Studart mudou a forma como a sociedade enxerga a FIEC atualmente. Ele doou toda sua energia, inovação e fez muito. Não só fisicamente, mas de todas as formas. Modernizou a gestão, reduziu custos e tornou a Federação muito mais arrojada. É um prazer ter participado da diretoria do Beto. Foram muitas oportunidades de aprendizado, de realização.

Roseane Medeiros Sindcouros



Paulo André
Diretor Regional SENAI-CE

O SENAI na gestão Beto Studart



SENAI Ceará atua há 75 anos com a missão de promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria cearense. Nos últimos cinco anos, tive o privilégio de ser o diretor-regional desta importante instituição em concomitância à gestão Beto Studart e sua diretoria na FIEC.

Neste período, a sintonia das gestões pautadas na transparência e na ética proporcionaram grandes resultados institucionais. A atuação do presidente Beto Studart no Conselho de Administração e seus conselheiros nos proporcionou agilidade e dinâmica na estratégia de gestão, além de importante foco na sustentabilidade, o que nos garantiu realizar muitas ações com segurança financeira.

O SENAI qualificou e capacitou nesses cinco anos mais de 230 mil jovens para o mercado de trabalho com qualidade. Um marco histórico. Diante deste resultado positivo, organizamos o I Fórum de Aprendizagem Industrial com a participação de representantes de órgãos fiscalizadores, empregadores da área do trabalho e empresários.

O Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pelo SENAI DN para subsidiar o planejamento da oferta de formação profissional, nos orientou a elaborarmos a reconstrução do portfólio da instituição tornando-a mais eficaz e aderente às necessidades do mercado cearense com a oferta de 125 novos cursos em 15 segmentos tecnológicos para educação profissional.

Também o Mapa do Trabalho Industrial nos deu foco para direcionar e realizar novos investimentos. Foram R\$ 38.314.154,24 investidos neste período para melhoria e excelência dos produtos ofertados. Ainda R\$ 13.198.380,14 foram conquistados na CNI, via atuação do presidente Beto Studart, para modernizar as unidades de educação e tecnologia do SENAI CE, totalizando R\$ 51.512.534,38.

Com a aprovação da nova lei do ensino médio, que inclui formação técnica e profissional no currículo regular, o SENAI, em parceria com o SESI, tornou-se pioneiro no Brasil na implantação da Educação Básica e Educação Profissional (EBEP), que articula o Ensino Médio do SESI com os Cursos Técnicos do SENAI.

No COED, criamos, juntamente com o SESI, o Prêmio SESI/SENAI de Educação, que nos proporciona estimular as melhores práticas educacionais na Indústria Cearense,

impulsionando a produtividade dos trabalhadores e competitividade dos industriais.

A pauta da inovação ganhou prestígio e visibilidade, o Instituto SENAI de Tecnologia também foi destaque como exemplar, considerado o quinto melhor instituto do país entre os outros 57 existentes, com destaque a importante parceria com o COINTEC.

O exemplo de diálogo e cordialidade do presidente Beto Studart com as diferentes instâncias de governo e instituições da sociedade nos guiou a buscar parcerias e ampliar nossa atuação.

O SENAI Ceará, via agência de fomento japonesa – JICA, é hoje *benchmarking* em sua atuação e pauta a educação profissional de Moçambique, é também parceiro da GIZ, agência de fomento alemã, em energias renováveis trazendo ao Ceará a certificação de profissionais de montadores de sistemas fotovoltaicos e cursos de qualificação profissional do setor.

A parceria entre SENAI e Enel viabilizou a construção do maior Centro de Excelência para Capacitação em Distribuição de Energia Elétrica do Norte e Nordeste com o objetivo de formar profissionais com foco em novas tecnologias.

46

O SENAI CE faz grandes parcerias institucionais a citar o SEBRAE com o programa SEBRAETEC, FUNCAP com os editais de inovação, UFC, NUTEC, CENTEC, IFCE, UECE, e Governo do Estado na utilização de laboratórios, equipamentos e nas transferências de tecnologias. Também com o Governo Federal juntamente com a CNI em programas para o desenvolvimento industrial.

O SENAI com as indústrias cearenses são parceiros no Programa Jovem Aprendiz, com o objetivo de desenvolver mão de obra qualificada para inserção no mercado de trabalho, destaque CSP, Vicunha, Vulcabras, Apodi, Dakota, Cerbras, M. Dias Branco, Grendene, TBM, Esmaltec, Farmace, Dass, Guararapes, Paqueta, Unitextil, entre outros.

Ademais, no âmbito social, inspirado pelo Conselho de Responsabilidade Social da FIEC, atuamos fortemente nos projetos Projeto Abrigar, que atende jovens que estão em acolhimento institucional, o Projeto Reintegrar e Projeto Sou Capaz, que atende o sistema prisional; Projeto Educar para Valores que fomenta a formação humana em nossos alunos.

Por tudo isso, o SENAI Ceará conquistou, durante a atual gestão do presidente Beto Studart na FIEC, dois prêmios da CNI em “desempenho em gestão”: por duas vezes escolhido o segundo melhor SENAI do país.

Agradeço a todos que fazem a instituição SENAI CE, bem como às casas parceiras SESI, IEL, CIN e ao corporativo da FIEC.

E, agradeço, de forma especial, ao presidente Beto Studart por sua liderança, confiança, presteza e por tudo o que nos proporcionou realizar para nossa sociedade. O SENAI, sob seu comando na FIEC, agigantou-se e chegou aos seus 75 anos repleto de inovações, com muito vigor e sustentabilidade. Obrigado por esta história que escrevemos juntos: O SENAI TRANSFORMANDO VIDAS. ■

2017

O ano de 2017 teve como marca importante o fato de que as exportações ce-arenses atingiram US\$ 2,2 bilhões, superando pela primeira vez a marca de US\$ 2 bi. O Centro Internacional de Negócios da FIEC, nesse sentido, foi fundamental nessa conquista, por ser um dos principais estimuladores da cultura exportadora no Ceará.

48

Na linha de avanços alcançados em 2017, o surgimento de novas lideranças por intermédio dos sindicatos filiados, revelando a força dessas instituições na perspectiva do associativismo. A FIEC ainda consolidou sua atuação extramuros com o trabalho desenvolvido pelos conselhos temáticos e núcleos estratégicos, discutindo e sugerindo ações em temas como recursos hídricos, reforma trabalhista, infraestrutura, responsabilidade social, meio ambiente, entre outros, os quais foram pautas constantes nesses fóruns naquele ano. Já o trabalho Rotas Estratégicas, no âmbito do Programa para Desenvolvimento da Indústria, por exemplo, foi aproveitado pelo Governo do Ceará na elaboração do projeto Ceará 2050.

O ano nos reservou outros momentos de grande envergadura, como a exposição “Carnaúba – Árvore da vida”, no Museu da Indústria, copatrocinada pela SC Johnson e a homenagem, por ocasião do Dia da Indústria, a personalidades que dignificam a história da indústria cearense, como o empresário Carlos Prado; o engenheiro civil e construtor Carlos Gama; o presidente do Grupo Telles, Everardo Telles; e o governador Camilo Santana. A exposição “Carnaúba – Árvore da vida” conta a história da planta, seus usos e o papel no

desenvolvimento do Ceará desde a década de 1940. A exposição, que ainda está em cartaz, conta em painéis de imagens, textos, expositores e maquetes a importância da carnaúba para o estado, em um passeio por aspectos botânicos, geográficos e históricos para valorizar a carnaúba como símbolo do estado e fortalecer o sentimento de pertence dos cearenses com seu patrimônio histórico e natural.

Já o SENAI manteve a sua excelência em áreas como a automotiva e metalme-cânica, comprovada por meio do treinamento de mão de obra para a CSP. O SESI, por seu turno, se firmou como referência em qualidade de vida, ampliando seu escopo de atendimento ao trabalhador e seus dependentes com diversos programas nessa área. Essa ampliação foi possível graças às parcerias firmadas, algumas delas, em âmbito internacional. O SESI também promoveu um amplo debate interno por meio do Parangaba Labs, quando foi possível definir novos caminhos para a instituição. ■







52







54





-
- ▼▼ A gestão foi marcada pela conquista de avanços significativos para a indústria cearense. Destaco o aperfeiçoamento nos campos da estratégia e inovação, com a promoção de ações com o objetivo de melhor representar os interesses dos industriais cearenses e de atender às demandas de saúde e qualidade de vida do trabalhador da indústria.

Daniel Gutiérrez Sindimassas

- ▼▼ Nessa gestão, nosso setor teve grande apoio nas ações de internacionalização. Destacamos o projeto Ceará Móveis Export, onde superamos gargalos durante crise econômica no país. Tivemos portas abertas no Governo do Estado conquistando a redução de alíquotas. Foi uma gestão de inovação para indústria cearense. O Sindmóveis foi parceiro atuante durante esses cinco anos da gestão.

Osterno Júnior Sindmóveis

- ▼▼ Foi uma gestão de grandes progressos. O sindicato todo o apoia porque ele nos apoiou bastante. Estamos felizes porque chegamos aonde chegamos graças ao apoio do Beto.

Elisa Gradvolh Sindifrio

-
- ▼▼ Beto redesenhou a estrutura organizacional e física do Sistema FIEC. Deu-lhe mais agilidade, eficiência e eficácia. Trouxe inovação a todos os processos, preparando o caminho para o futuro. O Observatório da Indústria da FIEC é, certamente, um dos seus grandes legados. E mais, Beto Studart teve uma habilidade pessoal ímpar para abrir o diálogo com todos os entes governamentais – municipal, estadual e federal – sempre colocando, em primeiro lugar, a valorização da indústria cearense.

Ricardo Cavalcante Sindmineraiis

- ▼▼ O ponto determinante do sucesso da administração Beto Studart foi o protagonismo. A FIEC ocupou todos os espaços na sociedade, enquanto representante do setor industrial, em sua gestão. Outro avanço espetacular diz respeito também ao papel dos sindicatos, que passaram a atuar também como órgãos de promoção e desenvolvimento de seus segmentos.

Carlos Rubens Alencar Simagran



58











62



-
- ▼▼ Foi uma administração marcante pelo poder de aglutinação de todos os setores, resultando em avanços significativos para a indústria cearense e brasileira. Especialmente no campo da inovação, com a criação do Observatório da Indústria da FIEC. Houve também um forte estímulo ao engajamento de todos os presidentes de sindicatos com o mesmo propósito da gestão.

Lélio Matias Sindroupas

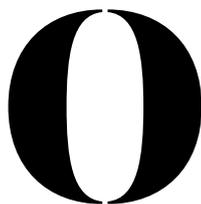
- ▼▼ O nosso presidente Beto Studart já começa a deixar saudades de sua gestão. A nossa admiração é porque para todos os sindicatos ele deixou algo muito importante. O Sindredes estava em uma situação acomodada, e a visão dele nos deu uma injeção de ânimo. Foi um grande prazer ser um dos diretores da FIEC neste período, fazer parte de conselhos e presidir o Sindredes.

Aluísio Ramalho Sindredes



Veridiana Soárez
Superintendente SESI-CE

Um novo SESI



Sistema S, criado em 1942, com o objetivo de atender questões profissionais diversas, relevantes à indústria, comércio, agronegócio e cooperativismo está, desde 2015, no palco central de debates do governo brasileiro. Fato é que sua atuação precisa ser revista, e seu escopo de atuação atualizado, pois como disse Peter Drucker “Se você quer algo novo, você precisa parar de fazer algo velho”. E, seguramente, é esta a premissa que temos vivido no SESI. Desde a posse, em setembro de 2014, do presidente Beto Studart, o Sistema FIEC vem diligentemente se transformando em referência nacional. Aos poucos vamos deixando o papel secundário nas articulações para sermos referência e *benchmark* para nossos parceiros Brasil a fora. Notadamente, temos vivido uma trajetória exitosa, marcada pela aproximação com governo, empresários industriais e parceiros no desenvolvimento econômico e social do país.

No SESI, já em 2014, se iniciou uma grande e gradativa revisão de equipe, custos, processos, serviços, preços e regras de negócios. A operação começou a ser revista dentro de uma perspectiva de gestão estratégica com foco em resultado, concentrando esforços na geração de receita de serviço, sustentabilidade e capilaridade de entrega.

Uma das iniciativas foi a redução de 46% da equipe de colaboradores e a revisão do portfólio de produtos, com a eliminação de 950 serviços. Com foco em Educação, Saúde e Segurança do Trabalho, o SESI estreitou laços com as indústrias e seus trabalhadores, investindo em pesquisas de mercado e reestruturação da marca SESI junto aos clientes. Para dar celeridade à estratégia de otimização da gestão, áreas corporativas foram revisitadas e processos internos redesenhados.

Dessa forma, desde o planejamento estratégico até o estabelecimento de metas e indicadores, bem como o acompanhamento dos resultados passaram a ser feitos por ferramentas de Business Intelligence (BI). Entretanto, para a adequação a esse modelo de gestão, o SESI vem experimentando uma mudança da cultura organizacional, com trabalho contínuo de sensibilização, engajamento e capacitação de seus colaboradores. A visão e gestão do negócio passou a ter um foco sistêmico, onde todos são responsáveis pela entrega dos resultados. E hoje, cinco anos depois, os números mostram um NOVO SESI: 8 unidades de negócios, com sustentabilidade operacional de 124% e um faturamento anual de R\$ 14.8 milhões. Na certeza de estarmos trilhando um caminho com desafios, porém, com muitos avanços e conquistas, seguimos acreditando na importância do SESI para a construção e desenvolvimento de um país melhor. ■

2018

As eleições no país com o recado expressado por meio do voto pelo eleitor, nos legaram a esperança de que o Brasil passe a viver um novo tempo, e com ele, possamos voltar a exercer a missão a nós confiada, que é trabalhar, produzir, gerar riqueza e bem-estar.

66

Esta perspectiva foi evidenciada de certa forma no Sistema FIEC, tendo em vista os acontecimentos dos últimos tempos no país, que desmascararam falsos ídolos para o povo amadurecer. Era o momento de olharmos para frente, idealizarmos projetos, e nos debruçarmos sobre questões que digam respeito ao desenvolvimento.

Foi nesse sentido que a gestão da Federação fez a conclamação para que a sociedade se unisse em torno de um projeto comum de nação. Assim, a relação institucional mantida entre a FIEC e o poder público manteve-se em alto nível. Nesse sentido, o setor industrial cearense fez-se ouvir e colaborar naquilo que lhe foi permitido como representante máximo dos industriais. Como parte dessa visão alargada, a FIEC inaugurou o Observatório da Indústria, equipamento dedicado a construir e articular conhecimento com foco em inteligência competitiva. Para tanto, o espaço conta com ambiente físico e virtual para disponibilizar informações socioeconômicas para a tomada de decisões estratégicas que poderá ser acessado pelas indústrias cearenses, investidores, governo e academia, tratando-se de um marco na inteligência industrial do Ceará.

Além disso, merecem destaque as medidas que deram à Federação das Indústrias do Estado do Ceará um protagonismo em relação à modernização da

gestão no âmbito das federações de indústria no país. No âmbito interno, por exemplo, pode ser citada a criação de uma área de convivência para os funcionários, a execução do PDI e o reconhecimento de colaboradores mediante concessão de medalhas. A FIEC também comemorou o convênio firmado com a UFC para a construção de um foguete espacial. Outro momento de celebração diz respeito ao sucesso da turma piloto do Ensino Médio articulado com o Ensino Profissionalizante.

O SESI, por sua vez, promoveu a abertura à comunidade da clínica SESI Parangaba, concretização do Centro de Inovação em Economia para Saúde e Segurança do Trabalho (CIS) e a conclusão da primeira turma da Escola SESI/SENAI. Esses são apenas alguns exemplos das conquistas alcançadas pelo SESI em 2018, reforçando a marca como referência em qualidade de vida e educação para a indústria. Já o IEL, em parceria com a SC Johnson College of Business (Cornell University), trouxe a Fortaleza o curso “Liderança Estratégica e Inovadora na era digital”, com os especialistas Dean Soumitra Dutta, e Michael J. Hostetler. A capacitação proporcionou a CEOs, diretores, executivos, representantes e membros de conselhos um novo entendimento sobre a gestão de negócios no mundo digital. Esse foi o ponto alto do IEL em termos de educação executiva, sem esquecer outras ações nas áreas de consultoria e inovação.

Os conselhos temáticos, órgãos de assessoramento às ações da diretoria da FIEC, mantiveram-se em alta durante o ano de 2018, com a disposição para debater os temas relativos as suas áreas de atuação. Como exemplos diretos deste trabalho: as discussões levantadas sobre as reformas trabalhista, previdenciária e tributária, e os gargalos de infraestrutura que impedem o avanço de nossa economia. O Museu da Indústria, com mais de 18 mil visitantes, entrou definitivamente no rol dos grandes espaços culturais cearenses, seja por meio de exposições ou abrigando eventos em seu belo espaço físico. Como prova dessa afirmativa, o Museu recebeu a exposição “A Intenção e o Gesto”, parte da programação do Prêmio CNI SESI SENAI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas. A exposição integrou o projeto Arte e Indústria, iniciativa que homenageou artistas com processos de criação relacionados à produção industrial. ■

Sistema FIEC

Serviços e Inovação
PARA INDÚSTRIA

Serviços e Assessoria
PARA SINDICATO

TRANSFORMAÇÃO

PERFIL SETORIAL
VISÃO GERAL

Produto Interno Bruto
R\$ 204,2bn

Parceiros: Economia
E

Para Indústria

- Soluções em Educação
- Soluções em Tecnologia e Inovação
- Soluções em Saúde e Segurança para a Indústria
- Soluções em Gestão

Para Sindicato

- Associados
- Benefícios
- Contribuições
- Legislação

QUEREMOS OUVIR VOCÊ!

f t y i

(85) 4009.6300

Atendimento telefônico de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, das 8h às 14h, exceto em feriados nacionais ou locais.

Secretarias do Estado do Ceará
10.120-024

POLÍTICA DE PRIVACIDADE & COPYRIGHT











-
- ▼▼ A gestão Beto Studart foi marcada por dinamismo, capacidade de articulação e inovação, deixando como marca de seu mandato o Observatório da Indústria, que empodera empresários e industriais a tomarem decisões melhores em seus segmentos. Agradecemos o apoio dado ao Sindiverde, especialmente em nosso evento anual, a Exporecicla.

Mark Augusto Pereira Sindiverde

- ▼▼ Um estalar de dedos foi mais lento do que a passagem de Beto Studart pela FIEC. Cinco anos se passaram, com ele deixando a sua marca de empreendedor, gestor, inovador, comunicador. O empreendedor, rejuvenescendo todo o acervo imobiliário do Sistema FIEC; o gestor, saneando os excessos, sem deixar solução de continuidade; o inovador, colocando na cabeça dos colaboradores e dos empresários o ritmo do pensar e crescer; e o comunicador, que não mediu esforços para o bom relacionamento entre a entidade e gestores públicos. Ele fez a sua parte. É um visionário do bem.

Claudio Targino Sindbevidas

-
- ▼▼ O presidente Beto Studart fez uma gestão que muito me orgulha, por sua extrema dedicação aos sindicatos. Nestes cinco anos, tudo o que o sindicato precisou e teve de necessidade, o Beto sempre esteve pronto para essa ajuda. A liderança dele foi marcante não apenas junto aos sindicatos, mas também fora, junto à CNI, sempre nos trazendo oportunidades, e fazendo uma grande diferença. Eu me sinto muito orgulhoso de ter tido um presidente como o Beto, a quem deixo a minha mensagem de gratidão por todo esse trabalho.

Jaime Bellicanta Sindcalf

- ▼▼ Beto Studart fez uma gestão profícua e com sua visão de futuro fez com que todos nós, industriais, pudéssemos prosseguir sem perder a esperança de um dia melhor.

Marcos Oliveira Sindipneus



Beatriz Barreira
Gerente do IEL/CE

Um IEL de mudanças

Um turbilhão de mudanças marcou a Gestão 2014-2019 do presidente Beto Studart. É nítida a transformação da Instituição, do ambiente e das pessoas. O receio do novo e das disrupções, observados no início, foram dando espaço ao pertencimento e orgulho do que estava sendo conquistado. Transformar não foi somente apelo de campanha publicitária, mas virou compromisso entre a alta gestão e os colaboradores.

O engajamento e os impactos positivos foram surgindo organicamente. Modernização de processos, amadurecimento do modelo de gestão, foco no resultado, inteligência de dados e reforço à cultura de mercado, com indicadores voltados à qualidade dos serviços e à fidelização do cliente, nos levaram a uma eficiência organizacional e à referência nacional do Sistema Indústria.

O Instituto Euvaldo Lodi – IEL, com a maturidade dos seus 48 anos, reinventa-se e integra-se fortemente dentro do contexto sistêmico da Federação. Foi feita uma reestruturação das áreas de atuação, do portfólio de serviços, da equipe e da estrutura física. Destaque à consultoria da Gestão da Inovação, que, com metodologia própria, incentivou a cultura e projetos de inovação na indústria cearense.

77

Em uma perspectiva continuada de educação, a nova gestão dá foco à área de educação executiva, alinhada a uma visão global e aos conceitos mais atuais de mercado. Como parte do reposicionamento do negócio são firmadas parcerias estratégicas com grandes *players* do mercado. Eleva-se, assim, o nível de entrega em capacitações de excelência como a oferta do mestrado profissional e o programa de educação executiva, voltado à gestão inovadora com renomadas universidades internacionais.

Atingimos resultados relevantes que provam que as mudanças foram necessárias e o crescimento, uma consequência dessa transformação. Um marco na história do Sistema FIEC. O IEL encerra esse ciclo de cinco anos com a melhor sustentabilidade financeira desde do começo da gestão, com um crescimento expressivo da receita de serviço em 83,7% de 2017 para 2018, configurando-se entre os cinco regionais de destaque nacional em indicadores de mercado.

Como destacou nosso presidente, “a Federação das Indústrias do estado do Ceará é feita de ideias e de pessoas”. Isso confirma o compromisso contínuo em elevar a competitividade da indústria cearense e o desenvolvimento de seus trabalhadores e líderes. ■

2019

Realizada em abril, a eleição da nova diretoria da FIEC evidenciou o clima de união do setor industrial cearense. Todos os sindicatos votantes foram favoráveis ao nome de Ricardo Cavalcante para a presidência da instituição e a chapa “FIEC Unida” foi eleita por aclamação.

78

Este foi um momento marcante da Federação em 2019, que também teve como destaque a apresentação do Índice FIEC de Inovação por estados, documento elaborado pelo Observatório da Indústria da FIEC traçando um panorama fiel do cenário da inovação por unidades da federação. Este trabalho obteve ampla repercussão nos principais veículos de imprensa do país, confirmando a credibilidade que o Observatório adquiriu para além das fronteiras do nosso estado.

O Sistema FIEC pode ainda comemorar destaques envolvendo o SESI e o SENAI no Ceará, que foram a ampliação do modelo de escolas que integram o ensino básico e o profissionalizante com a chegada em Sobral das escolas SESI/SENAI que já são referência no Brasil. O SENAI ampliou suas conquistas em parceria com a Enel para a criação de uma unidade de qualificação com investimentos na ordem de R\$ 10 milhões. Outra iniciativa do SENAI foi a parceria firmada com o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP). O programa Sou Capaz, cujo convênio foi assinado pelas instituições parceiras, proporcionará 4 mil vagas para cursos profissionalizantes, um contingente nunca antes ofertado dentro de unidades prisionais cearenses. O sistema penitenciário cearense conta, hoje, com uma média de 8 mil internos condenados. Destes, pelo menos 50% terão uma nova oportunidade de vida, graças à parceria.

Como homenageados com a Medalha do Mérito Industrial, Elisa Gradvohl Bezerra, Edson Queiroz Neto e Élcio Batista. Nomes que dignificam a comenda e servem de estímulo para a indústria cearense continuar sua luta em prol do desenvolvimento do Ceará. Elisa é a representação da força da mulher empreendedora, tendo sua trajetória marcada pelo desbravar tão próprio do empresário do Ceará. Edson Neto, por sua vez, personifica por meio de sua geração, uma das maiores referências da indústria brasileira, que foi Edson Queiroz, seu avô. Edson Neto é um exemplo de como a visão de futuro de um jovem se adapta perfeitamente aos desafios impostos pelo mercado a empresas já possuidoras de um longa trajetória de sucesso. Élcio Batista, executivo do governo estadual, dignifica o cargo ao se permitir ao diálogo com toda a sociedade, demonstrando que o exercício da função pública jamais pode se dar de forma isolada, mas ouvindo as demandas de todos para que a partir daí se possa fazer a síntese do que de fato venha a beneficiar o conjunto da população.

79

Fruto da parceria do IEL Ceará com a Cornell University, foi realizado, em Nova Iorque, o curso “Gestão de Negócios na Era Digital”, do qual participam líderes empresariais, executivos e gestores. Como parte do conteúdo do curso, empreendedorismo, inovação, modelo de negócios e experiência do cliente, pensamentos e fatores estratégicos de sucesso na economia digital, tendências globais, inteligência de dados, internet das coisas, tomada de decisão e análise de fatores de risco. Já a Rota Estratégica e o Masterplan de Economia do Mar foram premiados em Lisboa, com o Prêmio Excellens Mare, do PricewaterhouseCoopers, também chamada PwC, uma das maiores prestadoras de serviços profissionais do mundo nas áreas de auditoria, consultoria e serviços acessórios. Os trabalhos foram eleitos pela PwC como um dos melhores projetos mundiais de desenvolvimento da Economia do mar. ■







82







84





-
- ▼▼ Foi uma grande gestão. Sua liderança foi importantíssima durante os momentos mais difíceis da crise econômica nacional. Beto Studart liderou o setor industrial cearense de forma a nos manter unidos e firmes diante das adversidades. Houve grande parceria com o setor cerâmico.

Marcelo Tavares Sindcerâmica

- ▼▼ Beto Studart foi um ícone para a FIEC. Renovou nossa Casa da Indústria e nos entregou um espaço moderno. Toda a estrutura do Nexi muito contribuiu e dá respaldo ao nosso trabalho. Ele nos presenteou com uma gestão que muito contribuiu para a profissionalização dos nossos sindicatos, deixando um grande legado para o setor da panificação.

Ângelo Nunes Sindpan

- ▼▼ A gestão deu todo o suporte aos sindicatos e modernizou a Federação. Hoje somos mais fortes e mais unidos. Foi uma gestão excepcional.

Anna Gabriela Holanda Sindcalc

-
- ▼▼ Vivi, nesses últimos cinco anos, uma valorização pessoal e profissional intensa, somada a gestos de amizade e afeto imensuráveis. Senti extremo apreço e atenção ao sindicato por mim representado. A Casa da Indústria sentiu a diferença de gestão, nas tratativas, nas melhorias gerenciais, na eficiência nos controles da administração e outras evoluções visíveis. O amigo Beto Studart impôs sua marca pessoal, contagiando a todos com sua elegância, alegria e pensamento inovador. O fruto dessa colheita foi provado, exemplos e atitudes que ficarão na história dessa geração brilhante, que vai cuidar tão bem dessa casa, com amor, inspiração e respeito ao legado do presidente Beto Studart.

Pedro Alfredo Silva Sindimest

Diretoria

PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

1º VICE PRESIDENTE: Alexandre Pereira Silva.

VICE-PRESIDENTES: Hélio Perdigão Vasconcelos,
Roberto Sérgio Oliveira Ferreira, Carlos Roberto Carvalho Fujita.

DIRETOR ADMINISTRATIVO: José Ricardo Montenegro Cavalcante.

DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO: Luiz Francisco Juaçaba Esteves.

DIRETOR FINANCEIRO: Edgar Gadelha Pereira Filho.

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Ricard Pereira Silveira.

DIRETORES: José Agostinho Carneiro de Alcântara, Roseane Oliveira de Medeiros, Carlos Rubens Araújo Alencar, Marcos Antonio Ferreira Soares, Elias de Souza Carmo, Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque, Jaime Belicanta, José Alberto Costa Bessa Júnior, Verônica Maria Rocha Perdigão, Francisco Eulálio Santiago Costa, Luiz Francisco Juaçaba Esteves, Francisco José Lima Matos, Geraldo Bastos Osterno Junior, Lauro Martins de Oliveira Filho, Luiz Eugênio Lopes Pontes, Francisco Demontiê Mendes Aragão.

CONSELHO FISCAL TITULARES: Marcos Silva Montenegro, Germano Maia Pinto, Vanildo Lima Marcelo.

SUPLENTES: Aluísio da Silva Ramalho, Adriano Monteiro Costa Lima, Marcos Veríssimo de Oliveira.

DELEGADOS DA CNI TITULARES: Alexandre Pereira Silva, Fernando Cirino Gurgel.

SUPLENTES: Jorge Parente Frota Júnior, Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

SUPERINTENDENTE GERAL DO SISTEMA FIEC: Juliana Guimarães de Oliveira.

Serviço Social da Indústria – SESI

CONSELHO REGIONAL PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS: Cláudio Sidrim Targino,

Marcos Antônio Ferreira Soares, Emílio Fernandes de Moraes Neto e José Agostinho Carneiro de Alcântara.

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS SUPLENTE: Germano Maia Pinto,

Márcia Oliveira Pinheiro, Marcelo Guimarães Tavares e Frederico Ricardo Costa Fernandes.

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO:

Fábio Zeck Sylvestre. **SUPLENTE:** Dena Andrade Esmeraldo.

REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:

Denilson Albano Portácio. **SUPLENTE:** Paulo Venício Braga de Paula.

REPRESENTANTES DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:

Paulo de Tarso Theóphilo Gonçalves Neto. **SUPLENTE:** Eduardo Camarço Filho.

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:

Carlos Alberto Lindolfo de Lima. **SUPLENTE:** Raimundo Lopes Júnior.

SUPERINTENDENTE REGIONAL: Veridiana Grotti de Soárez.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI

CONSELHO REGIONAL PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS: Aluísio da Silva Ramalho,

Roberto Romero Ramos, Marcos Silva Montenegro e Lauro Martins de Oliveira Filho

SUPLENTES: José Sampaio de Souza Filho, José Antunes Fonseca da Mota,

Ricardo Pereira Sales e André de Freitas Siqueira.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EFETIVO: Virgílio Augusto Sales Araripe.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SUPLENTE: Samuel Brasileiro Filho.

REPRESENTANTES DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:

Elisa Maria Gradvohl Bezerra. **SUPLENTE:** Eduardo Camarço Filho.

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO:

Fábio Zech Sylvestre. **SUPLENTE:** Francisco Wellington da Silva.

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO:

José Ivanildo Ferreira Alves. **SUPLENTE:** Antenor Alves Sousa Júnior.

DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL: Paulo André de Castro Holanda.

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

DIRETOR-PRESIDENTE: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes.

GERENTE: Beatriz Teixeira Barreira.

Revista da FIEC - Ano 12. nº 131 (Agosto e Setembro de 2019)

- Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2019 -
v.; 21,5 cm
Mensal
ISSN 1983-344X

1. Indústria. 2. Periódico. I. Federação das Indústrias
do Estado do Ceará. Gerência de Comunicações

CDU: 67 (051)

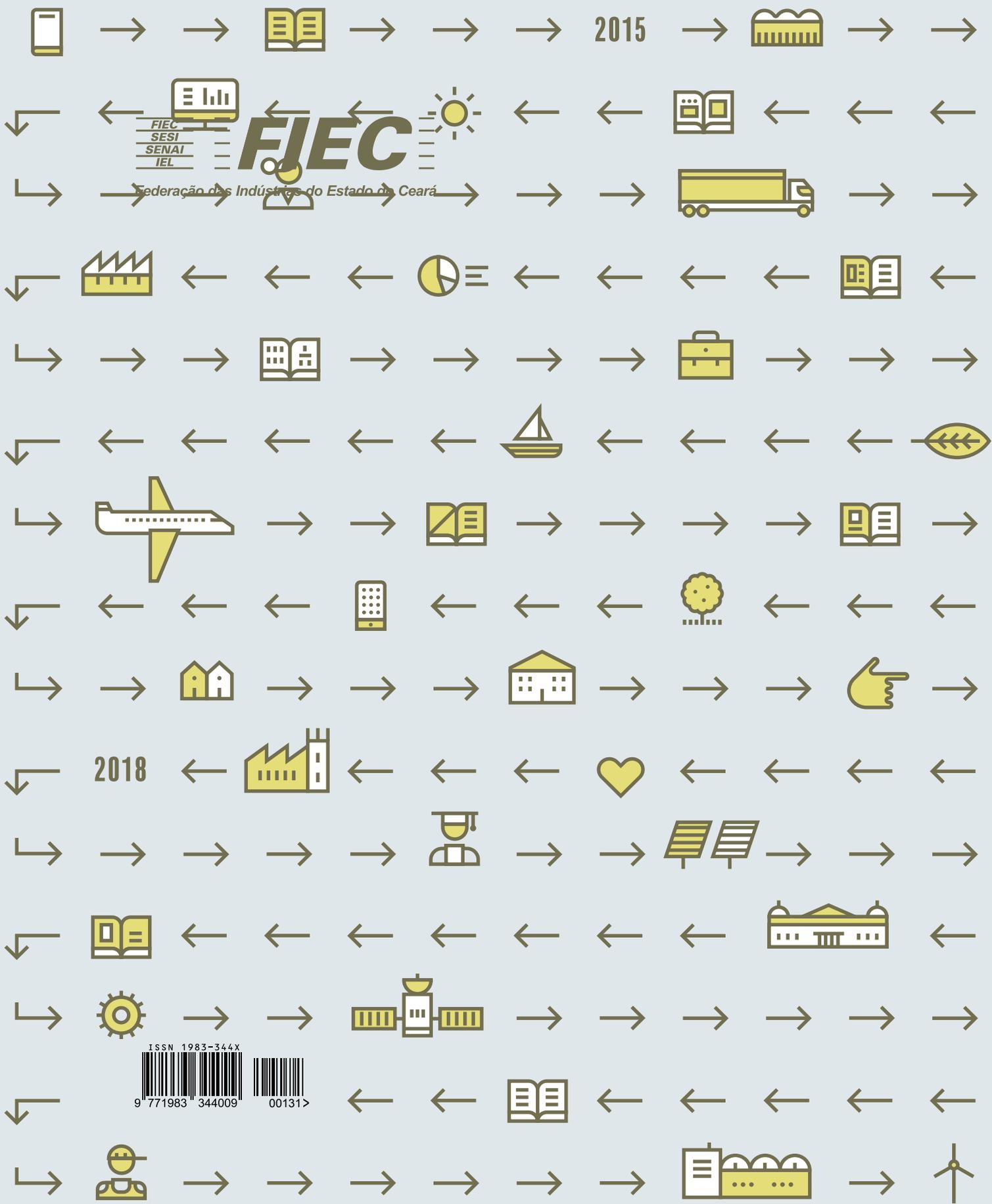
*FIEC é uma publicação editada pela Gerência
de Comunicação do Sistema FIEC (Gecom).*

TIRAGEM

3.500 exemplares

IMPRESSÃO

Expressão Gráfica



ISSN 1983-344X



9 771983 344009



00131>